

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM PERFURO-CORTANTES

**Relatoria:** ANA ELZA OLIVEIRA DE MENDONÇA

Vinicius Lino de Sousa Neto

**Autores:** Richardson Augusto Rosendo da Silva

João Evangelista da Costa

Fábio Claudiney da Costa Pereira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ética, legislação e trabalho

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** os profissionais de saúde estão frequentemente expostos a riscos biológicos e dentre as infecções com maiores taxas de transmissão, encontram-se as transmitidas por sangue e fluidos corpóreos (hepatite B, hepatite C e HIV) e as de transmissão aérea, como: tuberculose, varicela-zoster e sarampo<sup>1</sup>. Os problemas decorrentes da exposição ocupacional a patógenos transmitidos pelo sangue não se deve somente à aquisição da infecção, já que, anualmente milhares de trabalhadores de saúde são afetados por traumas psicológicos com alto impacto na vida sexual, além dos efeitos colaterais das drogas profiláticas e o risco de perder o emprego<sup>2</sup>. A relevância desse assunto, se deve as estatísticas de acidentes motivados por picada de agulhas serem responsáveis por 80% a 90% das transmissões de doenças infecciosas entre trabalhadores de saúde, sendo a chance de transmissão de infecção por agulha contaminada ser de uma em três para Hepatite B, uma em trinta para Hepatite C e uma em trezentos para HIV<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** identificar a ocorrência de acidentes com perfuro cortantes entre profissionais de enfermagem e a região corporal mais afetada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado de março a julho de 2013, em um hospital de grande porte na região Nordeste do Brasil. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), CAAE: 0003.0.294.000.11. **RESULTADOS:** foram entrevistados 45 profissionais de enfermagem, dos quais 80% eram do sexo feminino, com média de 34,6 anos ( $\pm 8,1$ ), 66,7% eram técnicos de enfermagem e trabalhavam em regime de plantão de 12 horas, no turno noturno (48,9%). A análise dos acidentes revelou serem os dedos a região corporal lesionada com maior frequência (35,6%), seguido de 13,4% que sofreram lesão nas mãos. Quanto ao fator desencadeante do acidente em 48,8% dos pesquisados foi reencape de agulhas, seguido de 11,1% em que foi o manuseio de material contaminado. **CONCLUSÃO:** os profissionais de enfermagem são vulneráveis a riscos biológicos em seu processo de trabalho, devido à manipulação constante de materiais perfurantes e cortantes. Frente a esses achados, espera-se que sejam planejadas ações educativas voltadas à equipe de enfermagem, visando à sensibilização acerca desta temática e a redução da ocorrência desses acidentes.